

**INSPETORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE (BCG)  
SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO**

A stylized illustration of Santo Afonso Maria de Ligório, a Salesian saint. He is depicted from the chest up, wearing a pinkish-red cassock and a matching zucchetto. He has a halo around his head. In his right hand, he holds a pair of prayer beads, and in his left hand, he holds a book with a colorful, geometric cover. The background is a light, textured beige.

# **PEPDS**

**PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL  
SALESIANO INSPETORIAL  
2022-2028**

**CAMPO GRANDE/MS  
AGO/2022**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2 MARCO SITUACIONAL .....</b>	<b>2</b>
2.1 BREVE HISTÓRICO .....	2
2.2 ATUAL CONTEXTO.....	4
2.3 ALGUNS ASPECTOS DA REALIDADE JUVENIL .....	4
2.4 MISSÃO.....	8
2.5 VISÃO .....	8
2.6 VALORES .....	8
2.7 PRIORIDADES EDUCATIVOS-PASTORAIS .....	9
<b>3 MARCO REFERENCIAL DO PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL SALESIANO</b>	
<b>INSPETORIAL.....</b>	<b>9</b>
<b>4 MARCO OPERATIVO .....</b>	<b>10</b>
4.1 ESTRUTURA .....	11
4.1.1 Equipe Inspetorial de Pastoral – EIP .....	11
4.2 GOVERNO E ORGANIZAÇÃO DE ANIMAÇÃO PASTORAL .....	11
4.2.1 Comunidade Religiosa.....	11
4.2.2 Formação .....	12
4.2.3 Pastoral Juvenil.....	13
4.2.4 Voluntariado .....	14
4.2.5 Animação Missionária.....	15
4.2.6 Pastoral Vocacional .....	15
4.2.7 Família Salesiana.....	16
4.2.8 Missões Indígenas .....	17
4.2.9 Rede Salesiana Brasil .....	18
4.2.9.1 RSB-Comunicação .....	18
4.2.9.2 RSB-Escolas .....	19
4.2.9.3 RSB-IES .....	20
4.2.9.4 RSB-Paróquias .....	21
4.2.9.5 RSB-Social .....	22
4.2.10 Administração.....	24
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

## APRESENTAÇÃO

Caríssimos Irmãos e querida Comunidade Educativo-Pastoral Salesiana,

É com muita alegria que a Inspeção Salesiana de Campo Grande – Santo Afonso Maria de Ligório, faz chegar até os senhores (as) o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano Inspeção – PEPS.

Este documento foi preparado com muito carinho e empenho, a fim de ser um instrumento norteador para a elaboração do PEPS local.

Portanto, o chamado comum de amar e estar com os jovens, por eles e para eles, sobretudo os mais pobres, nos convida a corresponsabilidade, ou seja, dedicação ao trabalho conjunto, de salesianos e leigos, tendo em vista serem os senhores (as), os conhecedores da realidade local e dos diversos contextos juvenis, a fim de que o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano Local seja elaborado e devidamente executado em nossas obras.

Para que o trabalho seja harmônico, inaugura-se este documento com uma breve introdução; nela, podem-se encontrar alguns aspectos conceituais que embasam o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano, assim como a estrutura de governo e animação de nossas obras.

Adiante, apresentam-se alguns marcos históricos da missão salesiana no Brasil, especialmente da Inspeção Salesiana de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Oeste de São Paulo. Nota-se também, o atual contexto desta Inspeção, que evidencia a quantidade de presenças e comunidades formativas com as quais esta Inspeção se dedica e está envolvida; aponta concepções da realidade juvenil; a missão, visão, valores e prioridades que demandam atenção. Ainda, discorrem-se as missões e objetivos particulares de cada estrutura de governo e animação pastoral.

Desejamos-vos um profícuo trabalho em prol dos jovens!

Que a benção de Deus esteja com vocês! Que Nossa Senhora Auxiliadora conduza vossos trabalhos.

Fraternamente,

P. Ricardo Carlos, SDB  
Inspetor

## 1 INTRODUÇÃO

Este documento norteia o processo educativo-pastoral de cada um dos setores da Inspeção Salesiana de Campo Grande – Santo Afonso Maria de Ligório; envolve, portanto, de forma significativa, toda a Comunidade Salesiana. Nele pode-se encontrar a proposta que identifica a filosofia do método educativo de Dom Bosco, seu carisma, prioridades e mística.

Compõe-se de princípios, valores e orientações para os Setores da Educação Básica, Ensino Superior, Missões, Oratórios, Centros Juvenis, Obras Sociais e Paróquias, como também para a Formação, Comunicação Social, Pastoral Juvenil, Animação Vocacional, Animação Missionária, Família Salesiana, Administração etc., de modo a contribuir na formação do cidadão com visão crítica e criativa.

O PEPS Inspeção é um instrumento de abordagem histórica, com atuação na dimensão operativa, para ordenar, estabelecer e sustentar diretrizes destinadas à Pastoral Juvenil Salesiana.

Com efeito, este documento garante a unidade de objetivos e encaminhamentos nas obras; deste modo, considera-se como condutor do processo de crescimento da comunidade inspeção e das várias CEP existentes em nossas obras. Assim, concretiza a mentalidade de projeto que deve orientar a realização da missão.

Se a finalidade primordial do PEPS é conduzir a Inspeção e as comunidades locais para trabalharem com mentalidade compartilhada e clareza de objetivos e critérios, ele também torna possível a gestão corresponsável dos processos pastorais.

## 2 MARCO SITUACIONAL

### 2.1 Breve Histórico

“Dom Bosco concluiu dizendo: - Com a doçura de São Francisco de Sales os salesianos atrairão para Jesus Cristo, as populações da América [...]”.<sup>1</sup>

Em linhas gerais, apresentam-se a seguir, alguns marcos históricos que demonstram a concretização dos sonhos de Dom Bosco, sobretudo na região de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Oeste de São Paulo:

**1875** – Inspirado por um sonho, Dom Bosco envia o primeiro grupo de salesianos à América do Sul, tendo a Argentina como primeiro local de chegada, dando início a uma expedição missionária para levar o evangelho aos jovens, a porção mais delicada da sociedade.

**14 de julho de 1883** – Sete missionários salesianos, coordenados pelo Inspetor P. Luís Lasagna, chegam ao Brasil, estabelecendo-se em Niterói/RJ, onde hoje funciona a primeira escola salesiana no país, o Colégio Santa Rosa.

Conta a história que, antes de abrirem janelas para a evangelização e a educação no Brasil, os salesianos viveram uma situação curiosa quando chegaram à nova morada. Eles não

---

<sup>1</sup> FERREIRA. Acima e Além: os sonhos de Dom Bosco, p. 57.

encontraram a chave da casa, e o encarregado não aparecia. Após muitas tentativas, uma janela se abriu. Por ela, entraram os nossos primeiros salesianos.

**18 de junho de 1894** – Desembarca na capital mato-grossense o primeiro grupo de salesianos sob a chefia do Bispo Dom Luís Lasagna. Eram cinco jovens missionários que logo iniciaram suas atividades na Paróquia de São Gonçalo do Porto.

**1894** – Padre Antônio Malan é escolhido para compor a expedição missionária e iniciar a obra salesiana em Mato Grosso, chefiada pelo Bispo Dom Luiz Lasagna. Infelizmente, este morre num desastre ferroviário em 1895. Cabe ao P. Malan dar continuidade aos projetos do falecido Bispo, sendo o primeiro Inspetor da Missão Salesiana de Mato Grosso.

O Inspetor funda os colégios de Cuiabá/MT e Corumbá/MS, as Escolas Agrícolas de Coxipó da Ponte/MT e Palmeiras e as missões do Sagrado Coração do Rio Barreiro, da Imaculada no Rio Garças e de São José, no Sangradouro, entre os indígenas Bororo. No dia 1º de setembro de 1894, em novo terreno, começa o trabalho educativo, com a fundação do Colégio São Gonçalo, em Cuiabá/MT.

**1895** – Com as recém-chegadas Filhas de Maria Auxiliadora, os Salesianos assumem o trabalho junto ao povo Bororo, às margens do Rio São Lourenço, na Colônia Teresa Cristina/MT.

**1908** – O governo brasileiro promoveu uma grandiosa exposição no Rio de Janeiro/RJ, para comemorar o centenário da abertura dos portos às nações amigas. Para tomar parte nesse evento, foi convidada a banda musical dos indígenas Bororo da Missão Salesiana Sagrado Coração do Rio Barreiro.

**1914** – A Santa Sé cria a Prelazia do Registro do Araguaia e nomeia o P. Antônio Malan seu primeiro prelado como Bispo titular de Amiso, sendo ordenado no dia 15 de agosto do mesmo ano, em São Paulo/SP. Em 1924 é transferido para Petrolina, Pernambuco/PE, onde trabalha com todo o ardor até o dia 28 de outubro de 1931, quando vem a falecer.

**1920, 1934, 1976** – O sonho missionário de Dom Bosco sobre os “figos verdes que amadureceriam se mergulhados em suor e sangue”<sup>2</sup> acontece em terras mato-grossenses quando quatro salesianos perdem a vida no trabalho missionário:

P. José Thannhuber (assassinado em Palmeiras em 19/08/1920), P. João Fuchs e P. Pedro Sacilotti (massacrados no Rio das Mortes no dia 01/11/1934) e P. Rodolfo Lunkenbein e o indígena Simão Bororo (assassinados em Meruri no dia 16/07/1976).

**1994** – Celebração do Centenário da Inspeção e solene inauguração da Casa do Sonho, em Chapada dos Guimarães pelo 7º Sucessor de Dom Bosco, P. Egídio Viganó.

**2019** – A Inspeção Missionária de Santo Afonso Maria de Ligório celebra 125 anos de atividades salesianas com uma histórica Missa presidida pelo 10º Sucessor de Dom Bosco – P. Ángel Fernández Artime – na presença de Meruri, diante de indígenas Xavante e Bororo, pela primeira vez.

---

<sup>2</sup> CERIA, Eugenio. *Memorie Biografiche di San Giovanni Bosco*, 1935, v. 16, p. 385-394.

A localização entre os paralelos 15 e 20, é um marco significativo da presença salesiana no Estado de Mato Grosso, onde há 128 anos continua-se, com ardor, o trabalho missionário de educação e evangelização.

A Família Salesiana busca prolongar a ação e a missão de São João Bosco no mundo, indo ao encontro dos jovens, especialmente os mais necessitados. Grande parte do trabalho de instalação e fortalecimento das bases na Inspeção Salesiana de Campo Grande – Missão Salesiana de Mato Grosso foi feita por salesianos missionários vindos principalmente da Europa. Hoje existe uma geração de salesianos oriundos de um longo e participativo trabalho vocacional que continua gerando vocações à vida religiosa, salesiana e sacerdotal.

## **2.2 Atual Contexto**

Dom Bosco desejou e sonhou com uma Congregação com o coração e rosto missionários. E desde a chegada ao Estado de Mato Grosso até os dias de hoje, os salesianos têm assumido, com alegria, o trabalho de discípulos missionários, de acordo com as orientações da Igreja e da Congregação.

Os salesianos da Inspeção Salesiana de Campo Grande – Santo Afonso Maria de Ligório, fundamentados na missão *ad gentes*, em corresponsabilidade com os leigos, dedicam-se integralmente ao serviço educativo-pastoral.

A Inspeção Salesiana de Campo Grande é uma comunidade de religiosos pertencentes à Sociedade de São Francisco de Sales, cuja missão na Igreja é evangelizar e educar segundo o Sistema Preventivo de Dom Bosco. Atualmente, estabelece-se nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Oeste de São Paulo, sendo constituída por 19 comunidades canônicas situadas em tais regiões.

Hodiernamente, são 21 presenças, em 19 comunidades canônicas; compreende 17 paróquias, 9 colégios salesianos, 8 obras sociais, 3 instituições de ensino superior, 2 santuários e 2 comunidades formativas: 1 *Curatorium* do Pós-noviciado e 1 Pré-noviciado. Ainda, participa das seguintes comunidades formativas interinspetoriais: *Curatorium* do Noviciado “Sagrado Coração de Jesus”, em Barbacena/MG, *Curatorium* “Santo Tomás de Aquino” – Teologado, em São Paulo/SP, Comunidade Gerini – Teologado, em Roma/Itália e Centro Regional para a Formação Específica do Salesiano Coadjutor – CRESCO, em San Pedro Tlaquepaque/México.

As Casas desta Inspeção constituem-se em única entidade jurídica, sob a razão social “Missão Salesiana de Mato Grosso”, tendo grande relevância no trabalho dedicado aos povos indígenas. Hoje conta com serviços educativos, pastorais e administrativos, nas missões indígenas e nos territórios supracitados, em vista de cumprir com a sua missão.

## **2.3 Alguns aspectos da realidade juvenil<sup>3</sup>**

A juventude mora no coração da Igreja e é fonte de renovação da sociedade. Os jovens de todos os tempos e lugares buscam a felicidade, são sujeitos com valores, comportamentos, visões de

---

<sup>3</sup> Atualização de dados: Eveli Freire de Vasconcelos. Psicóloga e Doutora em Psicologia pela UCDB. Atua como docente e pesquisadora na mesma instituição. É pesquisadora das Instituições Salesianas de Educação Superior no projeto: Qual universidade salesiana para os jovens de hoje?: Escutando as vozes de seus alunos.

mundo, interesses e necessidades singulares, que precisam ser respeitados e conhecidos para que estejamos inseridos em seu mundo.

E, nessa complexidade do perfil da juventude, encontramos hoje no Brasil cerca de 50 milhões de jovens, representando quase 1/4 de toda nossa população.<sup>4</sup>

O Documento 85, da CNBB,<sup>5</sup> destaca os principais problemas com os quais se deparam os jovens brasileiros, e dentre eles podem-se destacar alguns que atingem diretamente a nossa juventude local: As transformações culturais; a subjetividade, no contexto pós-moderno; as novas expressões da vivência do sagrado; a banalização da sexualidade; a centralidade das emoções na vivência espiritual; as mortes por causas externas (homicídio, acidentes de trânsito e suicídio); o desafio de escutar a voz de Cristo em meio a tantas outras vozes; a vivência intensa do mundo virtual e desconexão com o mundo real.

Em 2020, a tendência a sentimentos negativos marcou a questão da saúde mental como tema prioritário entre jovens. Mais de um ano após o início da pandemia, 6 a cada 10 jovens relatam ansiedade e uso exagerado de redes sociais; 5 a cada 10 sentem exaustão ou cansaço constante; e 4 a cada 10 têm insônia ou tiveram distúrbios de peso. Todas essas situações são ainda mais relatadas entre mulheres. E a idade parece modificar a percepção sobre questões de saúde: quanto mais velhos, mais apontam múltiplos impactos em seu estado físico e emocional, quanto mais novos, mais indicam brigas frequentes dentro de casa.

Jovens que vivem em busca do seu lugar e batalham para isso, mas constantemente se deparam com obstáculos do mundo contemporâneo, enfrentam uma sociedade marcada e estigmatizada pela criminalidade, drogas, corrupção e desigualdade de oportunidades.

Entre jovens consultados no estudo Juventude e pandemia<sup>6</sup> quase 6 a cada 10 não fizeram atividades remuneradas nestes últimos dois anos; dos 4 a cada 10 que tiveram uma renda, a informalidade e o trabalho autônomo foram as principais atividades, 2 a cada 10 fizeram trabalhos pontuais sem carteira assinada e 1 em cada 10 trabalhou por conta própria ou abriu um negócio; 35% desses jovens tiveram sua primeira atividade remunerada durante a pandemia, principalmente aqueles com idade entre 18 e 24 anos.

A juventude é atraída por uma cultura cibernética cativante, absorvente e provocadora de sensacionalismo, que ocupa o tempo das pessoas, muitas vezes, favorece o individualismo e sacrifica o espírito de convivência. O mundo digital está a favor de todos, principalmente da geração que já nasceu “conectada”, porém é importante que haja um equilíbrio para que esses mesmos jovens não se tornem reféns dos meios virtuais. “Os jovens de hoje e a Igreja em que vivem são influenciados pelos impactos da modernidade e da pós-modernidade. Alguns elementos deste momento histórico exercem grande influência na mentalidade, nos valores e no comportamento de todas as pessoas. Ignorar estas mudanças é dificultar o processo de evangelização da juventude – o grupo social que assimila esses valores e mentalidade com mais rapidez. Uma evangelização que não dialoga com os sistemas culturais é uma evangelização de verniz, que não resiste aos ventos contrários.”<sup>7</sup>

---

<sup>4</sup> Atlas da Juventude, 2021.

<sup>5</sup> CNBB. Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais: documentos da CNBB – 85, 2007.

<sup>6</sup> Atlas da Juventude, 2021.

<sup>7</sup> CNBB. Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais: documentos da CNBB – 85, 2007, n.14.

No Sínodo dos jovens,<sup>8</sup> o Papa Francisco destaca a importância de considerar o ambiente digital como lugar de encontro da juventude, parte intrínseca da cultura juvenil, onde o digital e o presencial convivem simultaneamente. A Igreja precisa estar presente neste ambiente por meio dos próprios jovens e junto a eles criar metodologias, práticas e linguagens, que podem sustentar possibilidades de ação no mundo e novos interesses.

Os jovens são verdadeiros protagonistas da nova comunicação nas obras salesianas espalhadas pelo mundo inteiro. Como nativos do mundo digital e midiático, eles conhecem muito bem a linguagem e as novas maneiras de comunicar.

Diariamente, centenas e centenas de jovens contribuem de modo criativo e inovador nas estações de rádio, nos centros de criação e produções artísticas, no campo musical, na elaboração de textos, produção de imagens, na organização de grupos nas redes sociais, na produção fotográfica, na elaboração de vídeos e tantos outros meios de comunicação.

Existe uma rede imensa de comunicadores jovens nas presenças salesianas! A maioria destes jovens cresceu na obra salesiana, chegou como oratoriano, estudante, membro da Articulação da Juventude Salesiana e das oficinas de comunicação e, junto com os salesianos e educadores, foi aprendendo, engajando e se tornando um comunicador com estilo salesiano. Entre estes jovens, encontram-se muitos salesianos jovens, que nas diversas fases da formação salesiana, têm demonstrado talento e interesse pela comunicação.

Para os jovens, comunicar é um grande meio para eles expressarem sua fé em Deus e seu compromisso cristão com o outro e com a comunidade. Eles fazem da comunicação um modo de servir aos outros.

São João Bosco, no seu tempo em Valdocco, educou os seus jovens para serem protagonistas da sua fé e do seu compromisso cristão e salesiano. Eles foram grandes comunicadores jovens!

Os jovens indígenas, que são uma parte importante da Inspetoria de Campo Grande, devem receber uma atenção especial. Segundo a UNICEF as crianças e os adolescentes dos povos indígenas estão em uma situação ainda mais vulnerável que os não-indígenas, devido a inúmeros fatores de risco, como o aumento do alcoolismo nas aldeias, o aumento no índice de suicídios juvenis, a falta de infraestrutura de saúde e educação.

Segundo dados do Relatório da Situação da Infância e Adolescência Brasileiras, da UNICEF, entre os problemas graves que atingem os indígenas está a dificuldade de acesso à educação. Quando dispõem de escolas nas aldeias, geralmente oferecem apenas a primeira fase do ensino fundamental. Cerca de 30,9% dos indígenas de 7 a 14 anos são analfabetos, enquanto a média nacional é de 12,4%. Crianças e adolescentes indígenas de 10 a 14 anos têm em média 2,5 anos de estudo, enquanto meninos e meninas brancos da mesma faixa etária alcançam 4,2.

Estima-se que o Brasil possua cerca de 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, das quais 6,6 milhões são jovens com deficiência (15 a 29 anos), evidenciando que as diferentes culturas, línguas e corpos juvenis que circulam contribuem para a formação de um espaço mais plural, com diferentes vozes, lógicas, pensamentos e inúmeros modos de ser.

---

<sup>8</sup> FRANCISCO, Sínodo dos Bispos, 2018.

Contudo a juventude busca estar em constante busca para o crescimento humano, social e intelectual. É uma juventude que sonha, cria e batalha, não perde a esperança diante das adversidades e busca novas soluções diante de problemas apresentados.

Mas em um ano de pandemia, nota-se um aumento no número de jovens que não estão estudando. Dos 36% que em 2021 declararam não estar na escola ou faculdade, 6% trancaram ou cancelaram suas matrículas e 29% consideram ter concluído os estudos. Ainda assim, a maioria dos jovens está matriculada e acompanhando as aulas, mas há um número expressivo de jovens que não estão acompanhando, ou ainda, que precisaram trancar a matrícula durante a pandemia, principalmente entre os mais velhos. Mais da metade dos jovens que não estão estudando trancaram ou cancelaram suas matrículas depois de março de 2020. Nota-se que quanto mais novos, mais a interrupção dos estudos está relacionada ao período pandêmico.

Entre jovens que pararam de estudar, o principal motivo é financeiro e a dificuldade de se organizar com o ensino remoto. Quanto mais velhos, maior o abandono por causa de questões relacionadas ao financeiro e a necessidade de trabalhar. Entre os mais novos, o mais comum são questões ligadas a obstáculos ou baixo engajamento com ensino remoto e conteúdos trabalhados. 4 a cada 10 homens largaram os estudos devido ao trabalho; 2 a cada 10 mulheres, para cuidar de familiares, filhos ou gestação.

Durante a pandemia do coronavírus, as juventudes brasileiras foram impactadas negativamente em diversos domínios e há um risco de que se configure uma “geração perdida” caso ações não sejam tomadas para reverter esses impactos. Os jovens de hoje são a população em idade ativa das próximas décadas, 1 a cada 10 jovens admitem que um dos impactos da pandemia em suas vidas são pensamentos suicidas ou de automutilação, sendo esse número ainda maior na faixa de 15 a 17 anos. Esse número pode ser ainda maior, considerando a dificuldade que muitos podem ter em se abrir ou compartilhar esse problema.

Foi no espaço virtual que a Articulação da Juventude Salesiana (AJS) e diversos grupos juvenis ligados ao carisma salesiano deram sequência às atividades de formação, ações pastorais ou mesmo começaram novos projetos. O resultado desse amplo movimento foi uma série de iniciativas protagonizadas pelos jovens em todo o país. “Aprendemos a lidar com o isolamento e unimos nossas forças por todo o Brasil. Entendemos que não é preciso estar no mesmo lugar, basta que estejamos unidos em oração e no coração”, conta Mariana Aparecida de Almeida Souza, vice-presidente da Articulação da Juventude Salesiana, em declaração ao Boletim Salesiano de dezembro/2020.

Uma juventude marcada pela inovação tecnológica e educacional, em que a busca vai além do desejo de ser seu próprio chefe, mas de ver no empreendedorismo a possibilidade de trabalhar com algo que gosta, gerando um impacto positivo na sociedade, prova disso são as milhares de startups que são desenvolvidas por jovens empreendedores.<sup>9</sup>

Demonstrando a preocupação não só com seu crescimento financeiro, os jovens assumem suas responsabilidades com a sociedade colocando-se na linha de frente das transformações mundiais. Padre Ángel Fernández Artime, na escolha do tema da Estreia 2021: “A esperança

---

<sup>9</sup> OLIVEIRA, MOITA; AQUINO, 2016.

nos move: “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21.5)<sup>10</sup> convida a todos os salesianos para fazerem o caminho da esperança junto com os jovens.

Por mais que a juventude hoje seja considerada, de acordo com Santos *et al.* (2017), como impaciente, distraída e insubordinada, normalmente só fazem o que gostam e quando percebem que há algum sentido ou alguma recompensa, ainda existe uma grande facilidade de atingi-la no que tange o comprometimento social, a construção de uma sociedade melhor e mais fraterna e a preocupação com o outro pois no que se refere a aprendizagem, tendem a valorizar a prática em grupos, de forma colaborativa.<sup>11</sup>

## 2.4 Missão

Educar e evangelizar integralmente as crianças, adolescentes e jovens, sobretudo os mais pobres, nas diversas culturas e realidades, por meio de nossas escolas, instituições de ensino superior, casas de formação, obras sociais, oratórios, centro juvenis, paróquias e missões indígenas, situadas no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Oeste de São Paulo. Assim, “nossa missão participa da missão da Igreja, que realiza o plano salvífico de Deus [...]. Fiéis às intenções do nosso Fundador, visamos formar “honestos cidadãos e bons cristãos”,<sup>12</sup> com o compromisso primordial nos valores humanos e cristãos, bem como no serviço e solidariedade com o próximo.

## 2.5 Visão

Praticar o Sistema Preventivo de Dom Bosco na educação da juventude, de acordo com as Prioridades do Reitor-Mor e do Conselho-Geral para o Sexênio 2020-2026 “1. Um sexênio para crescer na identidade salesiana; 2. Para ser salesianos pastores hoje; 3. Para garantir a prioridade absoluta pelos jovens, os mais pobres, abandonados e indefesos; 4. Em um tempo de generosidade congregacional”,<sup>13</sup> bem como promover o dinamismo e a liderança dos jovens, para fortalecer o trabalho educativo-pastoral.

## 2.6 Valores

- a. caridade pastoral: anúncio do Evangelho de Jesus Cristo;
- b. espontaneidade e amabilidade: na devoção a Nossa Senhora Auxiliadora;
- c. amor pedagógico: por meio do Sistema Preventivo de Dom Bosco;
- d. sensibilidade: o jovem é, para nós, caminho de santificação e salvação;
- e. racionalidade: educação para o projeto de vida;
- f. compromisso: com os mais pobres, assim como com os indígenas e periferias existenciais;
- g. familiaridade e cordialidade: na acolhida e presença amiga com os destinatários;
- h. humanização: promoção da família cristã; compromisso com a cultura e a sociedade.

---

<sup>10</sup> ARTIME, Estreia, 2021.

<sup>11</sup> PERRET; COSTA, 2018.

<sup>12</sup> C. 31, 2015, p. 46-47.

<sup>13</sup> ACG 434, 2020, p. 25.

## 2.7 Prioridades Educativos-Pastorais

- a. promover e revigorar a identidade salesiana;
- b. acompanhar a formação inicial e permanente dos Salesianos;
- c. assistir e priorizar os jovens, sobretudo os mais pobres, abandonados e indefesos;
- d. favorecer a abertura de horizonte dos SDB no mundo e o sentido de pertença à Congregação;
- e. vivenciar o trinômio “Místicos do Espírito, Profetas da Fraternidade e Servo dos Jovens;
- f. incentivar e assistir a formação e gestão compartilhada com os leigos;
- g. fortalecer o compromisso com a Pastoral Juvenil na sua dimensão missionária e vocacional;
- h. intensificar a abertura à mentalidade projetual como condição primordial para responder aos desafios da Inspeção;
- i. desenvolver uma pastoral orgânica e integral, mediante acompanhamento de processos em vista do amadurecimento vocacional;<sup>14</sup>
- j. dinamizar o protagonismo juvenil e instigar a visibilidade dos jovens;
- k. trabalhar em rede, de maneira unitária e em comunhão nos âmbitos inspetorial, nacional e mundial;
- l. abrir-se para as novas periferias, fortalecendo o cuidado para com as obras sociais da Inspeção;
- m. fomentar a divulgação e promoção juvenil nas redes sociais, de modo a viabilizar a participação e a inclusão do carisma salesiano nos novos pátios virtuais;
- n. aprimorar a vivência inculturada do carisma salesiano em meio aos povos indígenas;
- o. proporcionar e vivenciar o projeto de santidade salesiana em todos os setores da Inspeção;
- p. estimular a sustentabilidade das obras, a fim de incentivar uma projeção institucional que possibilite a obtenção de recursos econômicos que levem em conta os objetivos do desenvolvimento sustentável em cada trabalho social;
- q. estabelecer sinergia entre as Pró-Reitorias de Instituições de Ensino Superior (IUS), de modo a fortalecer a identidade de Universidade em pastoral;
- r. aplicar modelos educativos no cuidado do ambiente e da natureza, em vista de um futuro sustentável;<sup>15</sup>
- s. elaborar proposta educativo-pastoral para acompanhar todos os tipos de famílias que compõem as nossas CEP e todos os jovens.<sup>16</sup>

## 3 MARCO REFERENCIAL DO PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL SALESIANO INSPETORIAL

A Sociedade de São Francisco de Sales, por meio dos Salesianos da Inspeção Salesiana de Campo Grande – Santo Afonso Maria de Ligório, cumpre com a sua missão pautada nos valores do Evangelho e no Magistério da Igreja. Portanto, está em consonância com a Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*,<sup>17</sup> acerca do Anúncio do Evangelho no Mundo Atual; Carta Encíclica *Laudato Si'*,<sup>18</sup> a respeito do cuidado da casa comum; Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit*,<sup>19</sup> direcionada aos jovens e a todo o povo de Deus; Carta Encíclica *Fratelli Tutti*,<sup>20</sup> sobre a fraternidade e a amizade social; Exortação Apostólica Pós-Sinodal

---

<sup>14</sup> CG 27, n. 74, p. 50, 2014.

<sup>15</sup> ACG 433, 2020.

<sup>16</sup> PJSF, 2021, p. 7.

<sup>17</sup> FRANCISCO. Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, 2013.

<sup>18</sup> FRANCISCO. Carta Encíclica *Laudato Si'*, 2015.

<sup>19</sup> FRANCISCO. Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit*, 2019.

<sup>20</sup> FRANCISCO. Carta Encíclica *Fratelli Tutti*, 2020.

Querida Amazônia,<sup>21</sup> dedicada ao povo de Deus e a todas as pessoas de boa vontade; assim como em conformidade com a Igreja do Brasil, à luz dos Documentos 109<sup>22</sup> acerca das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 – 2023 e 85<sup>23</sup> da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que trata sobre a “Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais”, como também com todos os demais documentos da Igreja.

Com efeito, o Projeto Educativo-Pastoral Salesiano Insuperior, amparado pelas Constituições e Regulamentos da Sociedade de São Francisco de Sales,<sup>24</sup> prevê que “Cada comunidade insuperior, inspirando-se no Sistema Preventivo, elabore o seu projeto educativo-pastoral para responder à situação da juventude e dos ambientes populares”.

No mesmo norte, fundamenta-se pelos princípios e normas constituídas pela *Ratio Fundamental Institutionis et Studiorum* de Dom Bosco,<sup>25</sup> que requer o “empenho de elaboração, realização e avaliação do projeto educativo-pastoral insuperior e local” (Ratio, n. 108).

Nessa direção, conta com os Documentos Capitulares advindos dos Capítulos Gerais da Congregação, especialmente da Reflexão pós-capitular do Capítulo Geral 28 “Quais Salesianos para os jovens de hoje?”, que prevê as Linhas Programáticas do Reitor-Mor à Congregação para o sexênio 2020-2026,<sup>26</sup> bem como com as demais orientações e diretrizes do Reitor-Mor.

Ademais, respalda-se pelo importante Quadro Referencial do Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana “A Pastoral Juvenil Salesiana”,<sup>27</sup> manual atualizado, advindo de edições anteriores, com o objetivo de “iluminar e orientar o itinerário pastoral da CEP insuperior e local; para orientar a ação pastoral do delegado insuperior e local de Pastoral Juvenil e de suas equipes; para contribuir na formação de todos os que – salesianos, educadores e educadoras – são corresponsáveis da missão salesiana.”<sup>28</sup>

Por conseguinte, embasa-se também nas diretrizes do Diretório Insuperior, Capítulo Intermediário Insuperior 28, no Projeto Orgânico Insuperior –POI,<sup>29</sup> aprovado no Capítulo Intermediário Insuperior 28 e nas estratégias e linhas de ações comuns.

#### **4 MARCO OPERATIVO**

A estrutura de Governo e Animação Pastoral encontram-se interligadas e articulam-se entre si transversalmente, em um ambiente de congraçamento, de modo a aglutinar processos, propiciar vivacidade do carisma salesiano, evidenciar aspectos nevrálgicos para o êxito e difusão da identidade salesiana em nossas obras.

---

<sup>21</sup> FRANCISCO. Exortação Apostólica Pós-Sinodal Querida Amazonia, 2020.

<sup>22</sup> CNBB. Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 – 2023: documentos da CNBB – 109, 2019.

<sup>23</sup> CNBB. Evangelização da Juventude: desafios e perspectivas pastorais: documentos da CNBB – 85, 2007.

<sup>24</sup> Reg. 4, 2015, p. 157.

<sup>25</sup> *Ratio Fundamental Institutionis Et Studiorum*: A formação dos Salesianos de Dom Bosco, 2016.

<sup>26</sup> ACG 433, 2020.

<sup>27</sup> QRPJS, 2014.

<sup>28</sup> QRPJS, 2014, p. 9.

<sup>29</sup> Projeto Orgânico Insuperior – POI (2022-2028), 2022.

Avulta-se que o PEPS abrange a realidade inspetorial, a fim de orientar o trabalho da Inspetoria, de acordo com a estrutura a seguir apresentada:

## **4.1 Estrutura**

### **4.1.1 Equipe Inspetorial de Pastoral – EIP**

Conceitua-se Equipe Inspetorial de Pastoral – EIP como um “órgão de assessoria do Inspetor e seu Conselho, às comunidades e regiões da Inspetoria: Paulista, Mato Grosso do Sul, Rondonópolis/MT, Missões e Cuiabá/MT”, com o objetivo de “favorecer a comunhão e diálogo pastoral no processo de planejamento da ação evangelizadora e educativa.”<sup>30</sup>

Com efeito, a EIP direciona seus trabalhos em consonância com as disposições da Igreja e da Sociedade de São Francisco de Sales. Para tanto, é representada pelos Coordenadores de Setores da Educação Básica, Ensino Superior, Missões, Oratórios, Centros Juvenis, Obras Sociais e Paróquias, assim como constituída por Delegados Inspetoriais da Animação Inspetorial, a seguir indicados: Formação, Comunicação Social, Pastoral Juvenil, Animação Vocacional, Animação Missionária e Família Salesiana.

Por conseguinte, perpassa transversalmente, de forma harmoniosa e corresponsável, nas diversas ações das obras e presenças.

## **4.2 Governo e Organização de Animação Pastoral**

### **4.2.1 Comunidade Religiosa**

A Comunidade Religiosa é um lugar de afeto, encontro e comunhão entre os Irmãos, propicia o cuidado próprio e também com o outro. “Por isso nos reunimos em comunidades, nas quais nos amamos a ponto de tudo compartilhar em espírito de família e construímos a comunhão de pessoas.”<sup>31</sup>

Unidos em uma vida consagrada, dotada de atitudes evangélicas, testemunhada pela fraternidade vivida, com estilo simples e livre, partilham da missão comum que lhes foi confiada por Deus, pois “[...] nela encontramos uma resposta às aspirações profundas do coração e nos tornamos sinais de amor e unidade para os jovens.”<sup>32</sup>

Portanto, o patrimônio espiritual da Comunidade Religiosa, sua prática pedagógica, relações de fraternidade e corresponsabilidade na missão, representam em cada Casa o modelo de referência para a identidade pastoral do núcleo animador.<sup>33</sup>

#### **4.2.1.1 Missão**

Testemunhar o evangelho, numa relação de reciprocidade, trabalho apostólico e partilha comunitária, na alegria da vocação consagrada salesiana; vivenciar o carisma de Dom Bosco,

---

<sup>30</sup> Diretório da Inspetoria Salesiana de Campo Grande.

<sup>31</sup> C. 49, 2015, p. 59.

<sup>32</sup> C. 49, 2015, p. 59.

<sup>33</sup> Const. 47; Reg. 5; CG 28, n. 39.

caracterizado pelo espírito de família e relações interpessoais positivas, com contribuição ativa e significativa na ação animadora da Comunidade Educativo-Pastoral.

#### 4.2.1.2 Objetivos

- a. aprofundar os processos de crescimento humano e vocacional dos Irmãos, no seguimento de Jesus Cristo, no estilo de Dom Bosco;
- b. viver relações interpessoais profundas, reforçar o sentido de pertença e o espírito de família;
- c. apoiar a concepção de uma significativa visão comunitária partilhada;
- d. incentivar, na Comunidade Religiosa, o Projeto Pessoal de Vida Salesiana – PPVS, o Projeto de Vida Comunitária – PVC, a prática do discernimento comunitário e a valorização dos momentos de encontro.

#### 4.2.2 Formação

A formação sempre foi prioridade para Dom Bosco, por considerá-la parte substancial do processo de transformação da vida do jovem. Assim, passou a sua vida instruindo os jovens que Maria Santíssima o apresentava. “Os que viveram a seu lado durante trinta, quarenta anos jamais viram nele o menor sinal de querer conquistar o apreço dos seus fazendo-se passar por um privilegiado com dotes sobrenaturais. Dom Bosco era humilde”,<sup>34</sup> e por meio de sua simplicidade, sabedoria e diligência, formava os seus meninos com orientações inequívocas, capaz de despertar e conduzir o jovem no caminho da salvação, tornando-os “bons cristãos e honestos cidadãos.”

Nesse sentido, os Salesianos de Dom Bosco, desde a juventude, tiveram suas vidas transformadas pela pedagogia salesiana e, com o desejo de acolher e apresentar a tantos outros jovens a alegria de viver a amizade com Cristo, propõe de modo gradual a formação integral, mediante a educação e evangelização.

Assim, “conferir qualidade formativa ao empenho cotidiano é uma linha estratégica da metodologia salesiana. Dom Bosco atribuía valor educativo aos deveres de cada dia, no pátio e na aula, na comunidade e na igreja, no modo de ver e ler os acontecimentos, de responder à situação dos jovens, da Igreja e da sociedade.”<sup>35</sup>

Para tanto, a formação é fundamental para o amadurecimento e liberdade das escolhas vocacionais, da entrega à missão, à qualidade da vida fraterna, como também ao aprofundamento espiritual e capacidade de serviço aos outros.

##### 4.2.2.1 Missão

Acompanhar e favorecer o discernimento humano e espiritual para que salesianos, leigos e jovens, tenham condições de responder de forma livre e generosa ao chamado de Deus.

---

<sup>34</sup> FERREIRA. Acima e Além: os sonhos de Dom Bosco, p. 254-256.

<sup>35</sup> Projeto Inspetorial de Formação, s/p.

#### 4.2.2.2 Objetivos

- a. refletir no âmbito da Comissão Inspetorial de Formação – CIF as diretrizes para a “Formação na Missão”, em sintonia com as orientações da Congregação e da Igreja;<sup>36</sup>
- b. priorizar a formação de formadores, salesianos e leigos, segundo o modelo sinodal da Igreja, a fim de propor processos para a vida toda;<sup>37</sup>
- c. fortalecer a identidade salesiana consagrada, de modo a proporcionar profundidade e equilíbrio;
- d. formar os salesianos para os jovens de hoje, conforme as orientações do Capítulo Geral 28.

#### 4.2.3 Pastoral Juvenil

A Pastoral Juvenil Salesiana é a realização concreta da missão educativa evangelizadora, que tem como objetivo o crescimento integral do jovem, a orientação para o compromisso com o Evangelho, assim como com a vida cristã, construção de uma sociedade fraterna, mais justa e comprometida com a ecologia integral e com a casa comum.<sup>38</sup>

De fato, é a expressão primeira e típica da missão educativa salesiana, tendo por finalidade habitar a vida e a cultura dos adolescentes e jovens. Por habitar a vida e a cultura deles, “entende a evangelização como a principal urgência da sua ação, ciente de que a tarefa fundamental é propor a todos os jovens viverem a existência humana como Jesus a viveu para que, aos poucos, se encontrem com Cristo, vivam plenamente a própria humanidade e sejam protagonistas e corresponsáveis na construção do reino de Deus no mundo.”<sup>39</sup>

Por certo, está organizada em favor e função da juventude salesiana, presente em cada grupo e obra da Inspeção, por meio da Articulação da Juventude Salesiana – AJS. A AJS “é constituída por grupos e associações que se reconhecem na espiritualidade e na pedagogia salesiana, à escola de Dom Bosco”. Com isso, mantendo a própria organização operativa, garantem em sua pluralidade uma presença educativa de qualidade, especialmente nos novos espaços de socialização dos jovens. Movimento de “jovens para jovens”, definido pela referência à comum espiritualidade e comunicação entre os grupos, garantindo a circulação de mensagens e valores. A AJS une jovens muito diferentes entre si, desde os mais distantes para os quais a espiritualidade é um apelo apenas em germe, àqueles que de modo explícito e consciente tornam própria a proposta e a ação apostólica salesiana.<sup>40</sup>

##### 4.2.3.1 Missão

Envolver os jovens, especialmente os mais pobres, nas diversas atividades oferecidas nas obras educativo-pastorais da Inspeção, a fim de apresentar a riqueza dos dons do Evangelho e o testemunho da caridade diligente; oportunizar o desenvolvimento integral dos jovens, mediante a formação humana e educação para a fé, com estilo Salesiano, paixão apostólica, profissionalidade técnica e pedagógica; transmitir profundos valores culturais que respondam às exigências deles nos diversos contextos que se encontram, a fim de que sejam protagonistas

---

<sup>36</sup> FRANCISCO. Mensagem do Papa Francisco aos participantes do Capítulo Geral dos salesianos, 2020.

<sup>37</sup> C. 98, 2015, p. 94.

<sup>38</sup> FRANCISCO. Carta Encíclica *Laudato Si'*, 2015.

<sup>39</sup> QRPJS, 2014, p. 31.

<sup>40</sup> QRPJS, 2014, p. 304.

da própria vida, corresponsáveis na construção do reino de Deus e parte ativa na sociedade, por intermédio do trabalho, participação e compromisso com o bem comum.

#### 4.2.3.2 Objetivos

- a. promover e acompanhar a Articulação da Juventude Salesiana – AJS, em todos os âmbitos de sua atuação, isto é, inspetorial, nacional e mundial, como também favorecer o protagonismo juvenil;
- b. fomentar, por meio do processo de associacionismo, o fortalecimento da identidade salesiana, frente às múltiplas expressões juvenis, com um olhar de predileção aos jovens mais pobres;
- c. estimular a comunidade local para envolver os jovens na Comunidade Educativo-Pastoral, propondo-lhes espaço, voz, formação/espiritualidade salesiana;
- d. garantir a “organização da animação e governo da pastoral da Inspeção e das obras;<sup>41</sup>
- e. propiciar “formação social e política dos educadores salesianos, da complexa realidade da pobreza e da exclusão que vivem os jovens, a fim de desenhar itinerários adequados aos destinatários.”<sup>42</sup>

#### 4.2.4 Voluntariado

O Voluntariado Missionário Salesiano está em consonância à tradição salesiana, sendo que Dom Bosco, desde a adolescência “[...] usa seu tempo e seus dons para levar os coetâneos ao bem. Entretém-nos, aconselha-os, promove-os culturalmente mediante histórias e leituras, educa-os moralmente e evangeliza-os.”<sup>43</sup>

Assim, sublinha-se que é uma das várias formas de solidariedade, originadas de “motivações de fé em Cristo, enriquecidas pelas características carismáticas salesianas”<sup>44</sup>, expressada espontaneamente pelos cristãos que desejam se dedicar ao serviço generoso e gratuito aos outros, tornando-se testemunha da caridade divina.

Dessa forma, é considerado pela nossa Congregação como expressão madura da Articulação da Juventude Salesiana – AJS, sendo promotor do protagonismo juvenil e da solidariedade dos jovens junto às Comunidades Educativos-Pastorais e Família Salesiana.

##### 4.2.4.1 Missão

Servir ao outro de forma livre, gratuita, responsável e aberta, por meio da doação de si, a fim de manifestar ações solidárias para com os mais pobres e indefesos, a partir dos valores do Evangelho, contribuindo assim, com o desenvolvimento humano e social, de acordo a pedagogia e espiritualidade de Dom Bosco.

##### 4.2.4.2 Objetivos

- a. despertar no jovem o valor e o empenho para o voluntariado missionário;
- b. ampliar oportunidades de voluntariado missionário salesiano;

---

<sup>41</sup> QRPJS, 2014, p. 176.

<sup>42</sup> QRPJS, 2014, p. 176.

<sup>43</sup> O Voluntariado na Missão Salesiana, 2019, p. 57.

<sup>44</sup> O Voluntariado na Missão Salesiana, 2019, p. 83.

- c. oferecer formações e acompanhamentos aos envolvidos no voluntariado;
- d. garantir sintonia de ações dos voluntários com a identidade salesiana.

#### **4.2.5 Animação Missionária**

As vocações missionárias estão presentes na Congregação desde o princípio, sendo um chamado de intensa força apostólica, geradas nas profundezas das dimensões de educação e fé, desenvolvidas de forma progressiva na vida dos fiéis da comunidade, por meio de um itinerário de crescimento humano, amadurecimento na fé e consolidação da própria identidade, de modo a despertar no cristão o desejo de se tornar um discípulo-missionário a serviço do outro, sobretudo dos mais carentes.

Sendo assim, “a cultura missionária torna-se realidade quando se adquirem atitudes e valores fundamentais do carisma salesiano. São os valores que Dom Bosco inculcou em seus meninos e salesianos: o amor preferencial pelos jovens mais pobres, o desejo de colaborar na missão redentora de Cristo e na renovação do mundo.”<sup>45</sup>

No espírito salesiano, alicerçados nos valores do Evangelho, os missionários dão testemunho de vida, garantem o anúncio do Evangelho e promovem ações que favoreçam os desvalidos, na difícil realidade social em que se encontram, mediante a oferta do “serviço desinteressado, espírito de comunidade e estilo oratoriano, interculturalidade, solidariedade [...]”<sup>46</sup>, para realçar a presença e manifestação de Deus na vida daqueles que Nele esperam.

##### **4.2.5.1 Missão**

Apresentar aos fiéis o valor da vocação missionária, dom confiado por Deus aos cristãos, especialmente aos que sentem o chamado para anunciar o Evangelho e cumprir com a missão solidária junto à Igreja, de acordo com o carisma salesiano, assim como estar próximo dos jovens e do povo, sobretudo dos mais pobres, como maneira de observar a realidade humana para responder aos desafios atuais, difundir a fé, comprometer-se com a promoção humana e social.

##### **4.2.5.2 Objetivo**

- a. promover experiências missionárias junto aos membros da Comunidade Educativo-Pastoral – CEP, a partir de uma vida de fé madura, de um trabalho de conscientização sobre a missionariedade cristã *ad gentes* e *ad vitam*.

#### **4.2.6 Pastoral Vocacional**

Baseada na formação humana e religiosa de Dom Bosco, a Pastoral Vocacional observa os jovens com virtudes e aptidões naturais para a vocação religiosa, a fim de apresentar, orientar, encaminhar e acompanhar a dimensão vocacional, sobretudo “os jovens que se sentem chamados a algum compromisso na Igreja e na Congregação.”<sup>47</sup>

---

<sup>45</sup> QRPJS, 2014, p. 158.

<sup>46</sup> QRPJS, 2014, p. 159.

<sup>47</sup> Reg. 16, 2015, p. 162.

Neste sentido, a vocação, dom que, ao ser recebido, precisa ser doado, situa-se no coração da Igreja, é, em primeiro lugar o chamado de Deus que se manifesta por meio de um conjunto de dons pessoais (aspirações, expectativas, projetos, qualidades) – obra do Espírito – que estão em sintonia com o projeto vocacional salesiano e tornam o indivíduo idôneo a vivê-lo.<sup>48</sup>

Assim, a Pastoral Vocacional se encontra no âmago da Pastoral Juvenil Salesiana, capaz de proporcionar ao jovem a experiência de um projeto de vida e de amor; oportunizar o comprometimento com a sua vida cristã, a fim de proporcionar maturidade para fazer suas escolhas e decidir, a partir dos valores cristãos, seu lugar na Igreja e na sociedade.

#### 4.2.6.1 Missão

Promover meios de acompanhamento vocacional, individual e em grupo, com o intuito de favorecer o discernimento, a decisão e a resposta às diversas vocações na Igreja a serviço dos outros, bem como garantir a liberdade interior que ajude no pleno amadurecimento da decisão vocacional.

#### 4.2.6.2 Objetivos

- a. promover a cultura vocacional na Comunidade Educativo-Pastoral – CEP e o Serviço de Animação Vocacional – SAV, tendo como princípio unificador a identidade salesiana;
- b. motivar cada comunidade a apresentar anualmente vocações para a vida religiosa, favorecendo alguns momentos comunitários, como oração, refeição, retiros etc;
- c. preparar os jovens para a escuta da voz de Deus, por meio de encontros e *lives* vocacionais; campanhas vocacionais; trabalhos nas redes sociais; acompanhamento pessoal por contatos constantes com os jovens e suas respectivas famílias, sobretudo aspirantes; apresentação da vida salesiana (salesiano irmão e salesiano presbítero).

#### 4.2.7 Família Salesiana

Dom Bosco desejou a Família Salesiana, constituída por religiosos e leigos, com variedade de dons e ministérios, alicerçada nos valores do Evangelho e comprometida com a educação, evangelização e promoção humana dos jovens, sobretudo os mais pobres. Assim, “Para responder às expectativas da juventude e das classes populares do seu tempo, Dom Bosco fundou os Salesianos, as Filhas de Maria Auxiliadora e os Cooperadores. Muitas outras forças apostólicas, com vocações específicas diversas, vivendo do seu mesmo espírito e em comunhão entre si, continuam hoje sua obra de educação e de salvação.”<sup>49</sup>

Na unidade emanada do espírito de Dom Bosco, com características particulares de cada grupo, “vivem, guardam, aprofundam e constantemente desenvolvem, em sintonia com o Corpo de Cristo em perene crescimento, a experiência de Espírito Santo que Dom Bosco viveu e continua a transmitir aos seus discípulos.”<sup>50</sup>

Dentro da área de abrangência desta Inspeção, têm-se grupos formados pelos Salesianos de Dom Bosco, Filhas de Maria Auxiliadora, Ex-alunos, Salesianos Cooperadores, Associação de Maria Auxiliadora, Instituto de Jesus Adolescente, Filhas do Sagrado Coração de Jesus e de

---

<sup>48</sup> *Ratio Fundamental Institutionis Et Studiorum*: A formação dos Salesianos de Dom Bosco, 2016, p. 41.

<sup>49</sup> Carta de Comunhão na Família Salesiana de Dom Bosco, 2003, p. 19.

<sup>50</sup> Carta de Comunhão na Família Salesiana de Dom Bosco, 2003, p. 20.

Maria, Canção Nova, Voluntárias de Dom Bosco e Irmãs de Jesus Adolescente; assumem juntos o carisma salesiano como forma de vida, testemunho de unidade, fraternidade e movimento de ação pastoral a serviço dos jovens e do povo.

#### 4.2.7.1 Missão

Viver e compartilhar o carisma salesiano, caracterizado pelos diversos modelos de vida cristã e ministérios complementares, mediante o relacionamento de família, comunhão interior e carismática, testemunho de vida, solidariedade, reciprocidade, sentimento de pertença, caridade pastoral e ardor apostólico, com o propósito de alcançar os jovens, especialmente os mais pobres, na missão apostólica juvenil e popular.

#### 4.2.7.2 Objetivos

- a. aprofundar a identidade carismática salesiana, a experiência espiritual de Dom Bosco e a história da Família Salesiana na Inspeção Salesiana de Campo Grande;
- b. fortalecer, em sintonia com a Igreja e a Congregação, o sentido de pertença e de unidade dos diversos grupos da Família Salesiana;
- c. oferecer formação específica e formação salesiana comum, em âmbito teórico e prático;
- d. dedicar-se a uma evangelização voltada aos novos contextos, de acordo com as orientações da Igreja, a fim de propiciar respostas dos problemas reais.

#### 4.2.8 Missões Indígenas

Os sonhos de Dom Bosco ultrapassaram fronteiras; com um profundo espírito missionário, sentiu um chamado especial às minorias étnicas, que mesmo longe do seu olhar, estavam perto do seu coração. Portanto, missionários capacitados e preparados, com entusiasmo, foram enviados para a missão, sendo que “...em 1894, a expedição salesiana chegava a Cuiabá, Brasil, para iniciar o serviço missionário com os Bororo.”<sup>51</sup>

Assim, no coração do carisma salesiano, um lugar especial foi reservado para as missões indígenas, tendo em vista a necessidade de serem reconhecidos, acolhidos e amados. À vista disso, o processo de inculturação do evangelho e do carisma salesiano, com a valorização da cultura e tradição dos Povos Indígenas, prioridade da nossa Congregação, continua sendo perpetuada, devido à dedicação conjunta de salesianos, leigos e indígenas.

#### 4.2.8.1 Missão

Propiciar aos Povos Indígenas a evangelização, educação e promoção humana, especialmente aos jovens indígenas, mediante a transmissão do carisma salesiano, capaz de oferecer recursos educativos e pastorais, por intermédio da doação, coragem, criatividade e amor, respeitando e preservando a riqueza cultural dos grupos étnicos, a fim de oferecer itinerários de fé, num diálogo intercultural e inter-religioso, bem como promover a caridade, fraternidade e solidariedade, para que percebam que são amados, acompanhados e valorizados, sobretudo na defesa dos seus direitos.

---

<sup>51</sup> LASARTE, Martín.; MEDEIROS, Damásio (coord). **Amazônia Salesiana: o Sínodo nos interpela**. 2019, p. 13.

#### 4.2.8.2 Objetivos

- a. oportunizar nas etapas da formação inicial o discernimento para a vocação missionária *ad gentes, ad exteros e ad vitam*;
- b. promover na pessoa do salesiano a dimensão missionária como um elemento essencial da nossa identidade carismática;
- c. favorecer a solidariedade missionária humana e material;
- d. fomentar e zelar pela identidade missionária da Inspetoria, em consonância com as orientações da Igreja Missionária no Brasil;
- e. resgatar a história e a importância das missões indígenas, principalmente no contexto em que vivemos, com o processo da causa de martírio dos Servos de Deus P. Rodolfo Lunkenbein e Simão Bororo, em vista de uma animação vocacional;
- f. difundir o trabalho missionário da Inspetoria;
- g. dedicar atenção à inculturação no contexto atual, associado ao Sistema Preventivo de Dom Bosco e à devoção a Maria Auxiliadora;
- h. prosseguir com publicações nas línguas indígenas e estimular a valorização cultural;
- i. estudar a situação atual dos jovens indígenas e propor projetos missionários pastorais e novos caminhos para evangelização;
- j. fortalecer as vocações sacerdotais e religiosas indígenas;
- k. proporcionar formações para agentes de pastorais e ministérios leigos nas missões indígenas, bem como viabilizar uma pastoral em conjunto;
- l. colaborar na preservação do meio ambiente e com a autossustentabilidade das missões.

#### 4.2.9 Rede Salesiana Brasil

A Rede Salesiana Brasil-RSB, Instituição representada por Salesianos membros da Conferência dos Salesianos do Brasil-CISBRASIL e por Salesianas representantes da Conferência das Inspetorias das Filhas de Maria Auxiliadora-CIB, decidiram em 2002 oferecer trabalhos educativos-pastorais integrados e colaborativos, com atuação, missão e objetivos próprios do carisma salesiano, nos seguimentos estruturantes: RSB-Comunicação, RSB-Escolas, RSB-IES, RSB-Paróquias e RSB-Social.

##### 4.2.9.1 RSB-Comunicação

Orientados pelas Constituições dos Salesianos de Dom Bosco, a comunicação social está entre as prioridades apostólicas da missão salesiana. Nesse sentido, “Nosso Fundador instituiu o valor dessa escola de massa, que cria cultura e difunde modelos de vida, e lançou-se a empresas originais apostólicas para defender e sustentar a fé do povo.”<sup>52</sup>

Por intermédio dos meios de comunicação, de maneira discreta, prudente e responsável, consegue-se difundir o evangelho, promover a educação e a informação, com o propósito de “produção e difusão de livros, subsídios e periódicos [...] transmissão e produção de programas audiovisuais, radiofônicos, televisivos”<sup>53</sup> entre outras formas disponíveis pelas novas tecnologias de informação e comunicação – TIC.

---

<sup>52</sup> C. 43, 2015, p. 55.

<sup>53</sup> Reg. 31, 2015, p. 168.

Na alegria de “educar os jovens na compreensão da linguagem da comunicação social e no sentido crítico, estético e moral”,<sup>54</sup> a RSB-Comunicação se preocupa em oferecer uma comunicação correta, eficaz e criativa ao contexto atual da revolução tecnológica e cultural. Assim, espera-se que o jovem tenha acesso e participação nos processos comunicativos e seja o protagonista da educação salesiana para as mídias.

#### 4.2.9.1.1 Missão

Promover a experiência cristã em rede, segundo o carisma de Dom Bosco, assim como compartilhar a fé, a pedagogia e valores salesianos, utilizando-se dos vários meios de comunicação social em que os jovens se encontram inseridos, a fim de estar junto, acolher, envolver, acompanhar, orientar e responder às suas necessidades.

#### 4.2.9.1.2 Objetivos

- a. fortalecer a comunicação como um setor de suporte à Inspeção, de modo a animar a missão entre os jovens;
- b. favorecer a formação e missão de comunicadores salesianos e leigos para uma informação correta, completa e atualizada;
- c. zelar pelo patrimônio artístico, cultural e histórico da Inspeção;
- d. coordenar e animar os processos de comunicação inspetorial, nas formas e prazos;
- e. despertar sinergias e fortalecer a comunicação interpessoal entre adultos e jovens, assim como entre leigos e religiosos;
- f. administrar e zelar pelas “dinâmicas relacionais”, qualidade das interações, atitudes e estilos educativos;<sup>55</sup>
- g. difundir a identidade salesiana.

#### 4.2.9.2 RSB-Escolas

“Sempre atento às necessidades juvenis, Dom Bosco alargou a sua ação promovendo o surgimento das escolas salesianas [...]”<sup>56</sup>

A RSB-Escolas, em 2012, foi o primeiro segmento da personalidade jurídica intitulada “Rede Salesiana Brasil”, sendo que desde 2002 estava vinculada juridicamente à CISBRASIL.

Em 2013, com o objetivo de apoiar formações e oferecer materiais didáticos salesianos, a RSB deu um novo passo, celebrou parceria com o Grupo SOFRASA (Edebê Barcelona), a fim de iniciar os trabalhos da Editora Edebê Brasil.

Portanto, há mais de 20 anos, Salesianos e Salesianas, com o suporte de leigos que assumem com alegria o trabalho educativo-pastoral, plenamente abertos ao Sistema Preventivo de Dom Bosco assistem crianças, adolescentes e jovens, confiados à missão salesiana.

Nesse sentido, o Projeto Educativo-Pastoral da RSB-Escolas tem o compromisso de “formar bons cristãos e honestos cidadãos”, concedendo aos educandos um ensino pautado “na razão, religião e bondade”, ou seja, ensina-se por meio da linguagem do coração, para que crianças,

---

<sup>54</sup> Reg. 32, 2015, p. 168.

<sup>55</sup> QRPJS, 2014, p. 162.

<sup>56</sup> QRPJS, 2014, p. 190.

adolescentes e jovens sintam o amor de Deus presente; tenham a motivação suficiente para alcançar seu projeto de vida e construir a própria identidade; aprender o verdadeiro significado da solidariedade e comprometimento consigo, com os outros e com a casa comum; adquirir conhecimento para desenvolver habilidades e competências; conquistar sabedoria para descobrir o sentido da vida; experienciar a religião, a fim de transmitir a fé.

Os laços de familiaridade constituídos por educadores e educandos “gera o afeto e o afeto produz a confiança. Isso é que abre os corações, e os jovens manifestam tudo sem temor aos mestres, assistentes e superiores.”<sup>57</sup>

#### 4.2.9.2.1 Missão

Promover o encontro entre a cultura e a fé, em um ambiente capaz de transmitir familiaridade e proporcionar a formação integral da pessoa no processo educativo e de evangelização.

#### 4.2.9.2.2 Objetivos

- a. promover a identidade salesiana nas escolas e impulsionar a qualidade do ensino-aprendizagem, por intermédio de um itinerário formativo rico, que envolva processos e projetos educativo-pastorais que compreendam a cultura e a dimensão vocacional;
- b. reforçar a opção pelos jovens pobres, em vista da missão carismática;
- c. priorizar uma educação humanista e solidária, conforme nos convida o Papa Francisco por meio do Pacto Educativo Global;
- d. propiciar relações educativas, sustentadas por meio da confiança, diálogo, presença e assistência;<sup>58</sup>
- e. garantir um ambiente educativo alegre, fraterno, sereno, solidário e acolhedor, capaz de favorecer o estudo, a pesquisa e o trabalho;
- f. capacitar os professores sobre a vida de Dom Bosco, Sistema Preventivo e a Pedagogia Salesiana.

#### 4.2.9.3 RSB-IES

Com estilo Salesiano, a Rede Salesiana Brasil – Instituições de Educação Superior tem como objetivo unir esforços de Salesianos e Salesianas para responder às necessidades dos jovens nos diversos contextos sociais locais, promovendo “o desenvolvimento integral do jovem mediante a assimilação e a reelaboração crítica da cultura e a educação para a fé, tendo em vista a transformação cristã da sociedade.”<sup>59</sup>

Portanto, a RSB-IES apresenta uma identidade específica de valores baseados no carisma salesiano, mediante a “inspiração cristã, caráter católico e índole salesiana”,<sup>60</sup> de modo a favorecer a continuidade do acompanhamento dos jovens no ensino superior, sobretudo na fase delicada de decisões de extrema valia para a concretização de realizações.

A presença educativa cristã no meio dos jovens universitários garante o apoio que ele tanto precisa, demonstra a ele que não caminha sozinho, mas que faz parte de uma grande família, da

---

<sup>57</sup> CONSTITUIÇÕES E REGULAMENTOS, 2015, p. 280.

<sup>58</sup> QRPJS, 2014, p. 196.

<sup>59</sup> Reg. 13, 2015, p. 60.

<sup>60</sup> QRPJS, 2014, p. 206.

“Família Salesiana” que o acolhe, incentiva, aconselha, direciona, torce, comemora as conquistas e o abraça nas dificuldades.

#### 4.2.9.3.1 Missão

Promover o desenvolvimento integral dos jovens, a fim de capacitá-los para “assumirem um empenho responsável de serviço na Igreja e na sociedade”, mediante “o estudo dos problemas humanos e sociais contemporâneos, da análise crítica da cultura, da promoção do bem comum e da justiça social.”<sup>61</sup>

#### 4.2.9.3.2 Objetivos

- a. promover a identidade salesiana e a qualidade do ensino superior, por meio do ensino, pesquisa, extensão e pastoral, a fim de capacitar o educando para o diálogo ativo, senso crítico, desenvolvimento humano, cristão, profissional e social, amadurecimento individual e comunitário; tendo como princípio unificador os processos e projetos educativo-pastorais, a cultura e a dimensão vocacional;
- b. reforçar a opção pelos jovens mais pobres, em vista da missão carismática salesiana;
- c. proporcionar um ambiente educativo que transmita familiaridade, relações humanas saudáveis e interiorização dos valores evangélicos;
- d. propiciar um modelo educativo que integre valores cristãos e atenção pastoral; modelo curricular que favoreça o crescimento profissional e inserção na sociedade; diálogo interdisciplinar de caráter ético, religioso e teológico.<sup>62</sup>

#### 4.2.9.4 RSB-Paróquias

Dom Bosco se preocupava em criar paróquias aos jovens sem paróquia; com isso, naquele tempo aceitou sete paróquias,<sup>63</sup> como “resposta às necessidades pastorais das Igrejas particulares nas regiões que oferecem conveniente campo de serviço à juventude e às classes sociais populares.”<sup>64</sup>

As paróquias confiadas aos Salesianos de Dom Bosco particularizam-se “pelo caráter popular e pela atenção aos jovens, principalmente os mais pobres”,<sup>65</sup> assegurando-lhes integração entre evangelização e promoção humana, como também amparo, compreensão, generosidade, solidariedade, orientação e acompanhamento no caminho da descoberta da vocação.

Portanto, a paróquia está inserida na comunidade para atender a todos que por ela procuram, acolhendo com ternura, fraternidade e familiaridade, a fim de que experimentem a alegria, a esperança e a comunhão ao nascer e crescer na fé.

#### 4.2.9.4.1 Missão

Atender às necessidades das crianças, jovens, adolescentes e famílias, sobretudo dos mais pobres, fundamentados no Evangelho e no carisma de Dom Bosco, de modo a favorecer a

---

<sup>61</sup> QRPJS, 2014, p. 211.

<sup>62</sup> QRPJS, 2014, p. 213.

<sup>63</sup> QRPJS, 2014, p. 220.

<sup>64</sup> Reg. 25, 2015, p. 165.

<sup>65</sup> Reg. 26, 2015, p. 165.

comunhão, fraternidade, experiência cristã, por meio do amadurecimento humano e religioso; constituir um ambiente de família, com pessoas corresponsáveis pelo anúncio e difusão do evangelho, animação e formação dos fiéis.

#### 4.2.9.4.2 Objetivos

- a. incentivar a valorização dos organismos paroquiais no que diz respeito à operacionalização das ações, em vista da comunhão eclesial que favoreça a corresponsabilidade;
- b. favorecer crescente atenção à dimensão caritativa e social, como também às expressões do carisma salesiano, por meio dos grupos da Família Salesiana e AJS;
- c. priorizar “a natureza e missão de nossa sociedade “ser na Igreja sinais e portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente os mais pobres”,<sup>66</sup>
- d. promover a devoção a Maria Auxiliadora;
- e. zelar pela animação espiritual dos fiéis e formação;
- f. tornar os jovens evangelizadores de outros jovens;
- g. estabelecer o Serviço de Animação Vocacional – SAV em todas as paróquias salesianas.

#### 4.2.9.5 RSB-Social

Dom Bosco, ao visitar pela primeira vez prisões, na ocupação que lhe foi confiada pelo P. Cafasso, sentiu-se comovido e perturbado com a condição desprezível de numerosos jovens. Assim, considerou-se chamado por Deus para acolhê-los. Na oportunidade que lhe foi concedida, abrigou primeiramente jovens órfãos e abandonados.<sup>67</sup> Dessa forma, dedicou sua vida na missão de servir a juventude, sobretudo os mais pobres, abandonados e em perigo.

Ressalta-se que a obra salesiana possui diversos ambientes e inúmeras atividades que se completam reciprocamente para atender os jovens mais carentes. “O Oratório de São Francisco de Sales, em Valdocco foi a primeira obra estável de Dom Bosco, que deu início a todas as outras.”<sup>68</sup>

Portanto, o Oratório oferece às crianças, adolescentes e jovens oportunidades de assistência, educação e socialização, de forma a envolvê-los com amor na Família Salesiana, capaz de acolher, compreender, dialogar, orientar e acompanhar, com sensibilidade, alegria, resiliência, empenho, sobriedade, presença ativa e animadora.

Já o Centro Juvenil destina-se “preferencialmente aos adolescentes e jovens, mas aberto a todos com propostas variadas de crescimento integral, com prevalência da metodologia de grupo em vista do comprometimento humano e cristão”,<sup>69</sup> como também a promoção da cultura e solidariedade.

“Muitas obras da Congregação são atualmente Oratórios-Centros Juvenis, que conduzem vários projetos educativos com uma ampla faixa de destinatários, capazes de interessar e envolver os jovens. Eles assumem múltiplas formas e características, em função das diversas áreas geográficas, religiosas e culturais.”<sup>70</sup>

---

<sup>66</sup> C. 2, 2015, p. 22.

<sup>67</sup> QRPJS, 2014, p. 233.

<sup>68</sup> QRPJS, 2014, p. 177.

<sup>69</sup> QRPJS, 2014, p. 179.

<sup>70</sup> QRPJS, 2014, p. 179.

A expressão exclusão social “deve ser assumida além do mero significado econômico [...] pois também implica a limitação no acesso à instrução, à cultura, à moradia, ao trabalho; [...] falta de reconhecimento e obtenção da dignidade humana além da interdição ao exercício da verdadeira cidadania.”<sup>71</sup>

Para isso, a RSB-Social compromete-se com a promoção dos direitos humanos, gestão social, atuação em rede, fortalecimento da família, ação socioeducativa de resultado, construção de competências e cooperação para o desenvolvimento.<sup>72</sup>

#### 4.2.9.5.1 Missão

Proporcionar aos nossos destinatários condições de serem reconhecidos, acolhidos e acompanhados em ambientes populares, à luz do Sistema Preventivo de Dom Bosco e modelo do “Bom Samaritano, ‘coração que vê’ e que salva”<sup>73</sup> de toda pobreza e situação de exclusão social, suscitando a presença familiar, amabilidade, espiritualidade, solidariedade, comunhão e formação, para que com convicção conquistem uma vida digna e segura.

#### 4.2.9.5.2 Objetivos

- a. reforçar a corresponsabilidade de salesianos e leigos na missão comum, a partir de reflexões e ações firmadas nos contextos cultural, social e eclesial;
- b. revigorar a animação e a coordenação das obras e iniciativas que são voltadas aos jovens em situação de risco;
- c. promover a ação educativo-pastoral nos oratórios e centros juvenis, que se traduza em caminho para o crescimento integral, amadurecimento vocacional, desenvolvimento intelectual e para a criação de um projeto de vida para os jovens mais pobres, a partir das realidades que permeiam a obra;
- d. criar condições para que os jovens desenvolvam suas potencialidades, envolvendo-os no planejamento, realização e revisão das atividades educativo-pastorais, com acompanhamento de profissionais capacitados, favorecendo a aquisição de hábitos de trabalho e desenvolvimento ético-religioso, pessoal, sociocultural, político etc.;
- e. propiciar itinerários pedagógicos atrativos, específicos, de fácil compreensão e estímulo, no que tange à vida cotidiana, de modo a auxiliar os jovens na prevenção, superação, reestruturação e reorganização da própria vida;
- f. buscar a cooperação em rede, com colaboração em todos os âmbitos, ou seja, com organismos eclesiais e civis, Família Salesiana e outras instituições, para construção de políticas sociais juvenis;
- g. procurar fontes de financiamento para projetos.

---

<sup>71</sup> QRPJS, 2014, p. 234.

<sup>72</sup> Rede Salesiana Brasil-RSB. Disponível em: <https://www.rsb.org.br/social>.

<sup>73</sup> QRPJS, 2014, p. 234.

#### 4.2.10 Administração

De acordo com as disposições da Sociedade de São Francisco de Sales, a Inspetoria Salesiana de Campo Grande organiza a sua administração em âmbito inspetorial e local.

Em âmbito inspetorial, o Ecônomo Inspetorial, “superintende e controla a administração de cada casa. Exerce tal função sob a dependência do inspetor, com o consentimento do seu Conselho [...]”<sup>74</sup> Assim, o Ecônomo Inspetorial deve ter “o controle de todos os trabalhos de construção da inspetoria, mesmo quando dizem respeito a uma casa já existente e se devem executar sob a assistência de um ecônomo local e a responsabilidade do diretor.”<sup>75</sup>

Em âmbito local o ecônomo da Casa é o responsável por administrar os bens materiais. Neste ofício que lhe é confiado, depende do diretor e do seu Conselho.<sup>76</sup>

Assim, os Salesianos de Dom Bosco, atentos ao contexto dos jovens, especialmente os mais pobres, abandonados e indefesos, administram os recursos econômicos, a fim de garantir a missão educativo-pastoral, no Oeste de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, por meio do compromisso, dedicação e manutenção da educação básica, ensino superior, missões, oratórios, centros juvenis, obras sociais e paróquias.

##### 4.2.10.1 Missão

Proporcionar aos jovens oportunidade de se sentirem amados e valorizados, mediante o nosso trabalho diário a eles, bem como da adequada gestão econômica, a fim de melhor acolhê-los em nossas comunidades educativo-pastorais, de modo a proporcionar solidariedade, partilha e formação.

##### 4.2.10.2 Objetivos

- a. consolidar processos administrativos de forma global e transparente, para uma gestão coparticipativa e corresponsável; como testemunho de pobreza evangélica;
- b. manter o equilíbrio financeiro para a continuidade das obras da Inspetoria;
- c. capacitar leigos que trabalham em nossas obras;
- d. oferecer suporte administrativo entre filiais e departamentos;
- e. zelar pela sustentabilidade dos recursos humanos, administrativos, pedagógicos e financeiros.

---

<sup>74</sup> Reg. 193, 2015, p. 237.

<sup>75</sup> Reg. 193, 2015, p. 238-239.

<sup>76</sup> Reg. 198, 2015, p. 240.

## REFERÊNCIAS

ARTIME, Ángel Fernández. **Estreia 2021**: “Eis que faço novas todas as coisas” (Ap 21, 5). Tradução Pe. José Antenor Velho. Brasília: Edebê, 2021.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. 12. ed. São Paulo: Paulus, 2017.

CERIA, Eugenio. *Memorie Biografiche di San Giovanni Bosco*. Torino: Società Editrice Internazionale, 1935. v. 16.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Evangelização da Juventude**: desafios e perspectivas pastorais: documentos da CNBB – 85. São Paulo: Paulinas, 2007.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 – 2023**: documentos da CNBB – 109. Brasília: CNBB, 2019.

FERREIRA, Antônio da Silva. **Acima e Além: os sonhos de Dom Bosco**. São Paulo: Salesiana, 2010.

FRANCISCO. **Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium***: o anúncio do evangelho no mundo atual, Roma, 24 nov. 2013. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/papa-francesco\\_esortazione-ap\\_20131124\\_evangelii-gaudium.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html). Acesso em: 4 ago. 2022.

FRANCISCO. **Carta Encíclica *Laudato Si'***: sobre o cuidado da casa comum, Roma, 24 mai. 2015. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html). Acesso em: 4 ago. 2022.

FRANCISCO. **Sínodo dos Bispos**: os jovens, a fé e o discernimento vocacional, Vaticano, 27 out. 2018. Disponível em: [https://www.vatican.va/roman\\_curia/synod/documents/rc\\_synod\\_doc\\_20181027\\_doc-final-instrumentum-xvassemblea-giovani\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/synod/documents/rc_synod_doc_20181027_doc-final-instrumentum-xvassemblea-giovani_po.html). Acesso em: 4 ago.2022.

FRANCISCO. **Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit***: aos jovens e a todo povo de Deus, Loreto, 25 mar. 2019. Disponível em: [https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/papa](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa)

-francesco\_esortazione-ap\_20190325\_christus-vivit.html. Acesso em: 4 ago. 2022.

FRANCISCO. **Exortação Apostólica Pós-Sinodal Querida Amazonia**: ao povo de Deus e a todas as pessoas de boa vontade, Roma, 2 fev. 2020.

Disponível em:

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost\\_exhortations/documents/papa-francesco\\_esortazione-ap\\_20200202\\_querida-amazonia.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20200202_querida-amazonia.html). Acesso em: 4 ago. 2022.

FRANCISCO. **Mensagem do Papa Francisco aos participantes do Capítulo Geral dos Salesianos**, Valdocco, 16 fev – 4 abr. 2020. Disponível em:

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco\\_20200304\\_messaggio-salesiani-valdocco.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20200304_messaggio-salesiani-valdocco.html). Acesso em: 4 ago. 2022.

FRANCISCO. **Carta Encíclica *Fratelli Tutti***: sobre a fraternidade e a amizade social, Assis, 3 out. 2020. Disponível em:

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20201003\\_enciclica-fratelli-tutti.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html). Acesso em: 4 ago. 2022.

GHIGLIONE, Gianni. **Dom Bosco foi um verdadeiro Salesiano?** Confronto entre os dois Santos com base em 7 palavras-chave de sua espiritualidade. Tradução D. Hilário Moser. Brasília: Edebê, 2022.

INSPETORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE. **Diretório da Inspetoria Salesiana de Campo Grande**.

INSPETORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE. **Projeto Orgânico Inspetorial – POI (2022-2028)**, 2022.

LASARTE, Martín.; MEDEIROS, Damásio (coord). **Amazônia Salesiana: o Sínodo nos interpela**. Tradução Pe. José Luiz Lima de Mendonça Júnior, sdb e Pe. João Benedito da Cunha Alves, sdb. Elledici: Turim, 2019.

REDE SALESIANA BRASIL. RSB-Social. Disponível em:

<https://www.rsb.org.br/social>. Acesso em: 4 ago. 2022.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **Carta de Comunhão na Família Salesiana de Dom Bosco: carta da missão da família salesiana**. São Paulo: Salesiana, 2003.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **A Pastoral Juvenil Salesiana**: quadro referencial. Tradução José Antenor Velho. Brasília: São Judas, 2014.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **Capítulo Geral XXVII**: testemunhas da radicalidade evangélica: trabalho e temperança. Tradução Pe. José Antenor Velho. Brasília: Dom Bosco, 2014.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **Constituições e Regulamentos**. 3. ed. Brasília: DSV Gráfica Editora Ltda, 2015.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **Ratio Fundamentalis Institutionis Et Studiorum**: A formação dos Salesianos de Dom Bosco. 4. ed., Roma, 2016.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **O Voluntariado na Missão Salesiana**: identidade e orientações do voluntariado missionário salesiano. Roma: Artia e Comunicación Gráfica, 2019.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **Atos do Conselho Geral N. 434**. Tradução Pe. José Antenor Velho. Brasília: Edebê, 2020.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **Atos do Conselho Geral N. 433**: quais salesianos para os jovens de hoje?. Tradução Pe. José Antenor Velho. Brasília: Edebê, 2020.

SOCIEDADE DE SÃO FRANCISCO DE SALES. **Pastoral Juvenil Salesiana Família**. Tradução José Antenor Velho, 2021.



**SALESIANOS**  
MISSÃO SALESIANA  
DE MATO GROSSO